



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAJAMAR – ESTADO DE
SÃO PAULO**

Processo nº 0004301-93.2019.8.26.0108

Incidente de Exibição de Documento ou Coisa Cível

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES, PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue:

Visando dar prosseguimento ao presente feito e em conformidade ao artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial vem requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas relativo aos meses de novembro e dezembro de 2021, bem como demais documentos afetos ao mesmo período.



Por derradeiro, cabe esta Administradora Judicial informar que no presente **Relatório Mensal de Atividades** (anexo-1) constam informações a respeito do impacto que às Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Termos em que pede deferimento.

Campinas, 11 de março de 2022.

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur Fonseca Cesarini

OAB/SP nº 345.711

Felipe Rodrigues Medeiros

OAB/SP nº 468.865



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Embracs Participações SA
Paineira Alimentos Ltda.
Coringa Alimentos Ltda.

Dezembro/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	7
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	12
3.1. DO GRUPO	13
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	14
3.3. DOS DIRETORES E ADMINISTRADORES.....	15
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	16
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	17
4.1.1. Disponível	17
4.1.2. Contas a Receber	18
4.1.3. Estoques.....	18
4.1.4. Investimentos	19
4.1.5. Imobilizado	20
4.1.6. Fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos	21
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	22
4.1.9. Passivo Tributário.....	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	24
4.2.1. Faturamento.....	24
4.2.2. Receita Líquida.....	25
4.2.3. Custo de Vendas	26
4.2.4. Margem de Contribuição	26
4.2.5. Despesas Operacionais.....	27
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	28
4.2.7. Resultado Financeiro	28
4.2.8. Resultado Líquido.....	29
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	30
4.3.1. Liquidez Corrente.....	30



4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	31
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	31
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	32
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	33
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	33
5.	PASSIVO CONCURSAL	34
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	36
8.	ANEXOS	36



Glossário

Embracs	Embracs Participações SA
Paineira	Paineira Alimentos Ltda.
Coringa	Coringa Alimentos Ltda.
Grupo Embracs	Grupo econômico formado por Embracs, Paineira e Coringa
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.



Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.
--------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Grupo Embracs

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de janeiro/2021 a dezembro/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, suas projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 21/02/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,30% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2023 foi de 1,50% - manteve-se a mesma apresentada na semana passada.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,50/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,36/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 é de US\$ 63,53 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 52,80 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 12,25% ao ano e de 8,00% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 5,50% para 5,56%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção manteve-se em 3,50%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Tendo em vista as medidas restritivas aplicadas junto à população, as quais incluíram o fechamento do comércio, orientações de trabalho à distância, diminuição da circulação das pessoas – muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas ou até mesmo paralisadas.

Neste sentido, diferentemente de outras demandas por prestação de serviços, a indústria de alimentos e bebidas apresentou crescimento de 12,8% no faturamento referente a 2020, atingindo R\$ 789,2 bilhões⁶ o qual considera exportações e venda para o mercado interno.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Para João Dornellas, presidente da ABIA, o setor de alimentos e bebidas se consolida como o mais forte da economia brasileira.

Ainda de acordo com o levantamento da ABIA, o setor cresceu 184,2% no primeiro trimestre de 2021⁷. A pesquisa aponta que, antes do isolamento, as vendas da indústria para o setor representavam 33% do total das vendas da indústria de alimentos – a qual correspondia a 24,4% no ano passado – demonstrando assim a mudança entre o varejo e os serviços de comida com a pandemia.

⁶ Os alimentos respondem por R\$ 648 bilhões, enquanto o setor de bebidas por R\$ 141,1 bilhões.

⁷ As vendas para o varejo apresentaram crescimento de 134,4% no mesmo período.

Como explica Dornellas:

É importante observar que a pandemia acelerou o processo tecnológico do setor. Além do delivery, tendências apontadas em 2018 e 2019 foram aceleradas e se transformaram em realidade em 2020, como o take away, quando você faz o pedido e retira a refeição no local, e o grab and go, onde o consumidor vai ao estabelecimento, escolhe o seu lanche, bebida ou refeição que já está preparado e embalado, compra e vai embora

Entre janeiro e maio desse ano, as vendas reais do setor (mercado interno e externo) registraram aumento de 2,1%, enquanto a produção física (base volume) apresentou aumento de 2,5% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Especificamente em relação a indústria de alimentos, vale observar que essa manteve-se relativamente estável – com alta de 0,5% no mesmo período. Segundo Dornellas:

Este desempenho foi influenciado pela lenta retomada das vendas do canal food service (alimentação fora de casa), diante das restrições à circulação de pessoas e aos horários de funcionamento dos estabelecimentos e uma acomodação nas vendas do varejo alimentar.

Avaliando o primeiro semestre de 2021 verifica-se que a indústria de alimentos se manteve estável em relação as vendas internas, registrando aumento de 0,2%, cujo faturamento no período foi de R\$ 308 bilhões. Segundo a ABIA, o aumento nos preços das principais *commodities* agrícolas, bem como a restrição da oferta de material para embalagens de metal e plástico ainda pressionam os custos e o setor.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical da Cesta Básica de Alimentos), no primeiro semestre

desse ano, o custo médio da cesta básica de alimentos⁸ cresceu em todas as capitais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando aumentos que variaram de 1,24% (Fortaleza) a 14,47% (Curitiba).

No mês de julho/2021 e, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a indústria de alimentos foi afetada pela queda no poder de consumo e renda, apresentando patamar 7,4% inferior ao período pré-pandemia e 2,3% abaixo de dezembro de 2020.

A indústria de alimentos segue impactada pelos custos de produção mais caros, menor poder de compra das famílias e falta de matéria-prima. No mês de setembro, segundo André Macedo, gerente da pesquisa:

Podemos observar sinais negativos em segmentos importantes no setor de alimentos, como a parte relacionada ao açúcar, por causa das condições climáticas adversas que prejudicaram a cana-de-açúcar. Outro setor com comportamento negativo foi o das carnes bovinas, explicado pela suspensão das exportações desse produto para a China no início de setembro, por conta do 'mal da vaca louca'. Isso impactou negativamente o setor de alimentos.

No mês de outubro/2021, segundo o levantamento do índice Abrasmercado⁹, o gasto com produtos alimentícios, de higiene pessoal e doméstica registrou aumento de 2,2%, sendo os grandes vilões da alta do preço o tomate (28,77%), a batata (24,05%), o frango congelado (6,33%), o café torrado e moído (6,11%) e o açúcar (4,79%).

⁸ A cesta básica mais cara no mês de junho foi a de Florianópolis: R\$ 645,38.

⁹ Medição realizada com uma cesta de 35 produtos de consumo representativo como: alimentos, higiene, beleza e limpeza doméstica.

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal divulgada pelo IBGE, a indústria de alimentos apresentou queda de 4,2% entre os meses de setembro e outubro/2021 provocada por perdas na produção de 19 das 26 atividades pesquisadas.

Segundo a pesquisa realizada pelo IPC Maps, até o final de 2021, o setor de alimentação movimentará cerca de R\$ 716,8 bilhões, podendo assim retomar parte da fatia perdida no ano anterior.

Com esse cenário, o setor segue cauteloso devido ao aumento na inflação e taxa de juros, mas ainda com perspectiva positiva para os próximos meses.

2.2. Situação da recuperanda

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

A inflação e o mercado de trabalho debilitado somam aos motivos para a insatisfação dos consumidores.

Esperamos melhores vendas com a liberação do programa do governo “Auxílio Brasil” a partir de janeiro de 2022.

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver),

com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do Grupo

O Grupo Embracs é formado por 3 (três) empresas: a Embracs Participações S.A., a Paineira Alimentos Ltda. e a Coringa Alimentos Ltda., cujo detalhe encontra-se nas tabelas abaixo.

Informações	Embracs	Paineira	Coringa
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz	Matriz
CNPJ	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00	62.453.774/0001-25
Inscrição Estadual	"Não aplicável"	241.002.533.111	108.116.133.114
NIRE	35300494814	35202125482	35202071056
Razão Social	Embracs Participações SA	Paineira Alimentos Ltda.	Coringa Alimentos Ltda.
Nome Fantasia	"Não aplicável"	"Não aplicável"	"Não aplicável"
Endereço	Av. Doutor João Abdala, 985, Sala 03	Av. Doutor João Abdala, 985	Rua Sto. Stefano, 38
Bairro	Empresarial Paineira	Empresarial Paineira	Vila Isolina Mazzei
Cidade	Cajamar	Cajamar	São Paulo
Estado	SP	SP	SP
CEP	07776-050	07776-050	02084-030
Início das Atividades	31/08/2016	01/07/1966	10/06/1969
CNAE Principal	6462-0/00: Holdings de instituições não financeiras	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui	4634-6/01: Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados

Das três empresas, somente a Coringa possui filiais, caracterizadas abaixo:

Tipo de Estabelecimento	Filial	Filial
CNPJ	62.453.774/0003-97	62.453.774/0004-78



Inscrição Estadual	190.144.017.117	119.865.328.117
NIRE	35903716002	35905634194
Endereço	Estrada Hisaichi Take Bayashi 3000	Avenida Marechal Mario Guedes, 269, Sala 04
Bairro	Jardim Colonial	Jaguaré
Cidade	Atibaia	São Paulo
Estado	SP	SP
CEP	12952-011	05348-010
Início das Atividades	07/01/2010	21/08/2018
CNAE Principal	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	4637-1/99: Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui

3.2. Da composição societária

Empresas						
Grupo Embracs	Embracs			Coringa Alimentos Ltda.		
	Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	Paineira Alimentos Ltda CNPJ: 61.120.309/0001-00				
Sócios	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	-	1.862.300,00	99,9946%	15.789.980,00	99,9999%
	Cristiane Moraes Remesso da Fonseca CPF: 153.653.218-55	Acionista	-	-	10,00	0,0001%
	Diógenes Moraes Remesso CPF: 165.877.598-82	Acionista	100,00	0,0054%	10,00	0,0001%
	Manuel de Freitas Remesso CPF: 608.842.078-20	Acionista	-	-	-	-
Valor do Capital	15.790.980,00	1.862.400,00			15.790.000,00	

Conforme constatado em visita realizada por esta Perita, as operações da Paineira e Coringa, na prática, se fundem em apenas uma, motivo pelo qual realizaremos a

análise dos documentos contábeis consolidados – objetivando, assim, retratar a realidade vivida pelas empresas.

3.3. Dos diretores e administradores

Conforme dados constantes na JUCESP, os diretores da Embracs¹⁰ são:

- Cristiane Moraes Remesso da Fonseca, CPF 153.877.598-82.
 - Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82.

A Paineira possui:

- Diretor e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82
- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55

A Coringa Possui:

- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55
- Diretor, Representante e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82

¹⁰ Cujo mandato venceu em 27/07/2019.



3.4. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem o seguinte quadro de funcionários¹¹:

Mês	Paineira	Coringa	Embracs	Total
janeiro-21	176	128	0	304
fevereiro-21	173	138	0	311
março-21	179	137	0	316
abril-21	203	131	0	334
maio-21	206	140	0	346
junho-21	200	146	0	346
julho-21	193	136	0	329
agosto-21	184	130	0	314
setembro-21	179	132	0	311
outubro-21	172	131	0	303
novembro-21	166	126	0	292
dezembro-21	158	122	0	280

No mês de novembro/2021, o quadro de funcionários apresentou diminuição de onze postos de trabalho, enquanto em dezembro/2021 essa foi de doze postos, conforme a tabela acima.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para

¹¹ Todos estão sob o regime de CLT.

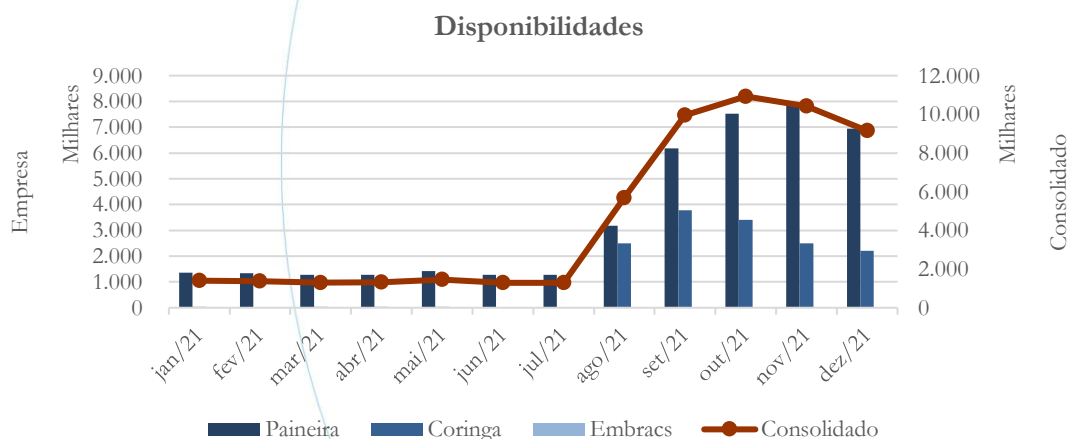
uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹²

Gráfico 1



Após apresentar tendência de crescimento, o saldo consolidado da conta disponibilidades registrou diminuição nos meses de novembro (4,69%) e dezembro

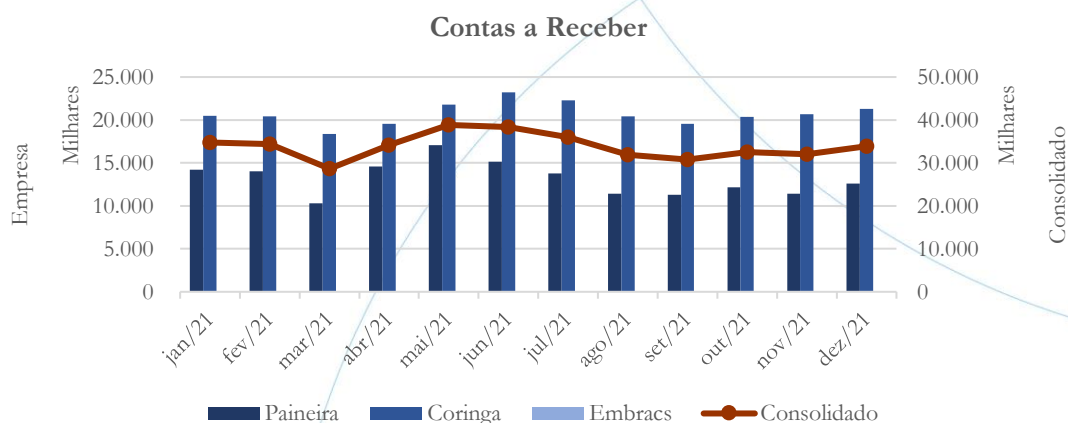
¹² A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações



(12,11%), sendo a Paineira a maior responsável pela movimentação – conforme gráfico acima.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2

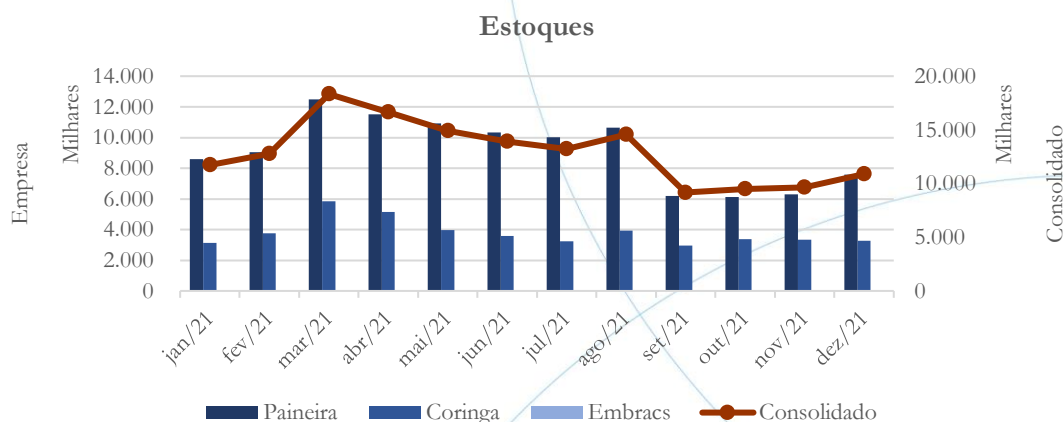


O contas a receber¹³ registrou diminuição de 1,44% no saldo consolidado referente ao mês de novembro/2021, enquanto em dezembro/2021 houve aumento de 5,74%, quando comparado ao mês anterior.

4.1.3. Estoques

¹³ As recuperandas solicitaram sigilo em relação a seus principais clientes.

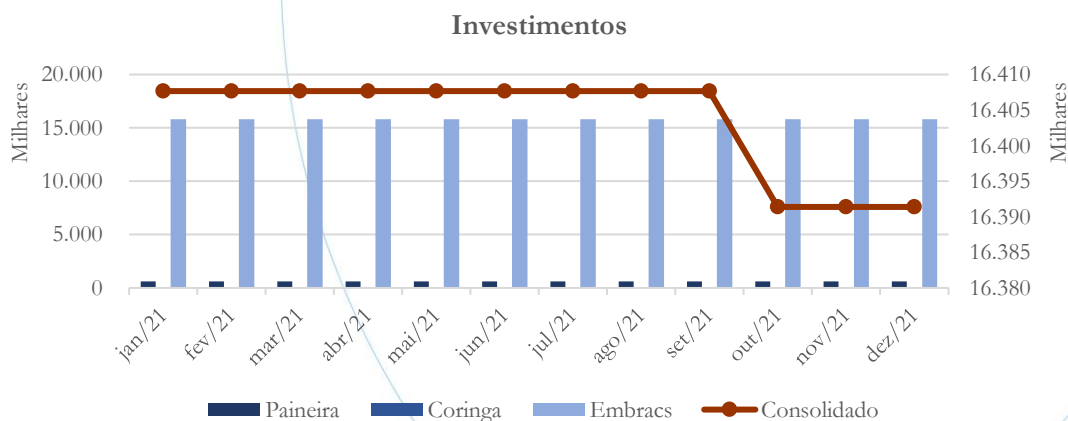
Gráfico 3



O saldo consolidado da conta estoques demonstrou tendência de alta no período entre os meses de setembro/2021 a dezembro/2021. Nos dois últimos meses em análise houve aumento de 1,55% e 12,56%, respectivamente – conforme gráfico acima.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



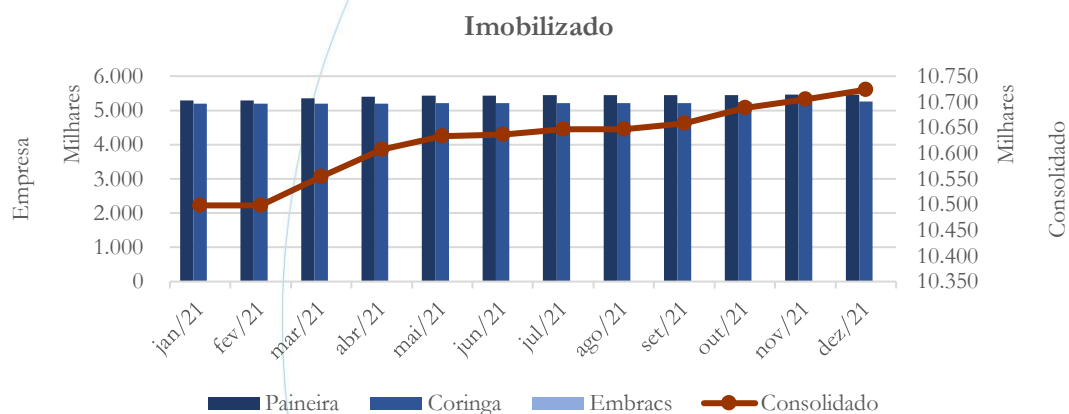
O saldo da conta investimentos não apresentou alteração nos meses de novembro/2021 e dezembro/2021.

4.1.5. Imobilizado¹⁴

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 5

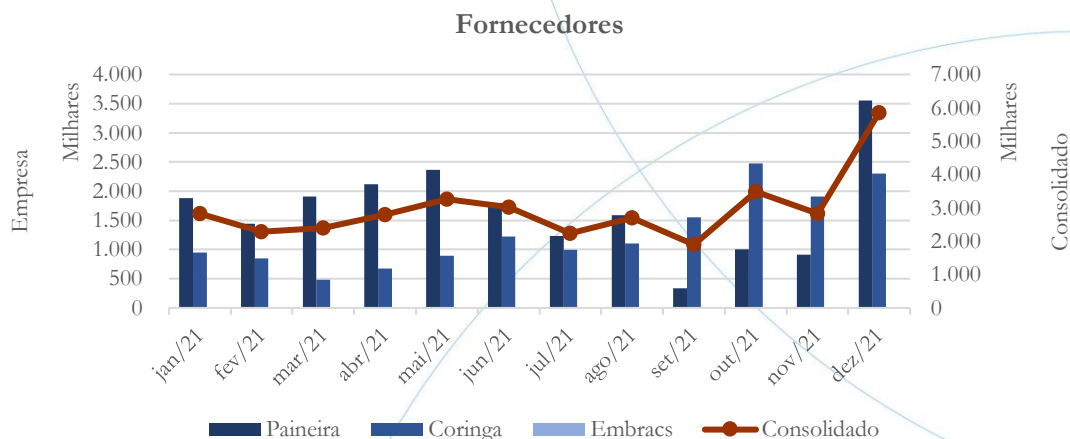


O saldo do imobilizado registrou aumento de 0,16% em novembro/2021 e de 0,18% no mês de dezembro/2021.

¹⁴ Considerando o total de imobilizado e intangível.

4.1.6. Fornecedores

Gráfico 6

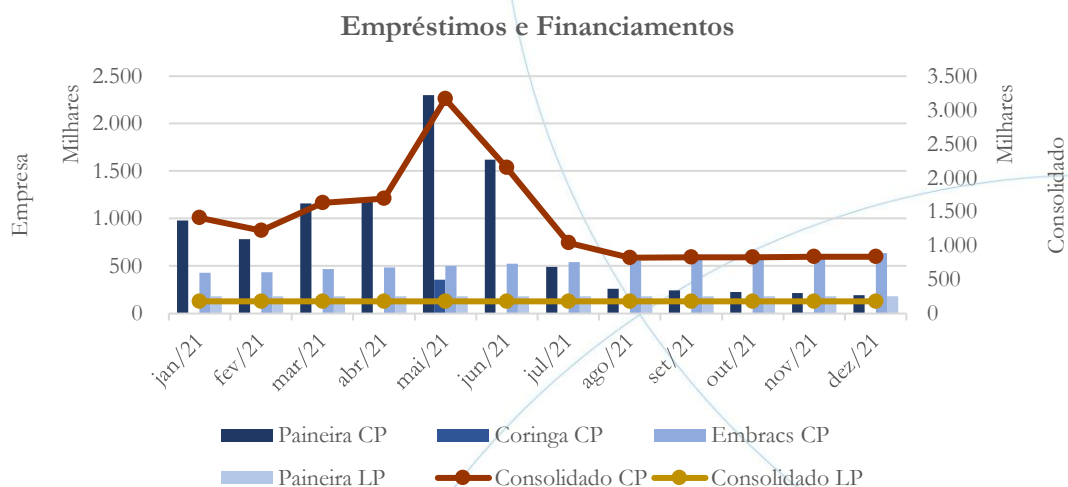


No mês de novembro/2021, o saldo consolidado da conta fornecedores¹⁵ registrou diminuição de 18,79%, enquanto no mês de dezembro/2021 houve aumento de 107,49% - conforme gráfico acima.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

¹⁵ As recuperandas solicitaram sigilo em relação aos seus principais fornecedores.

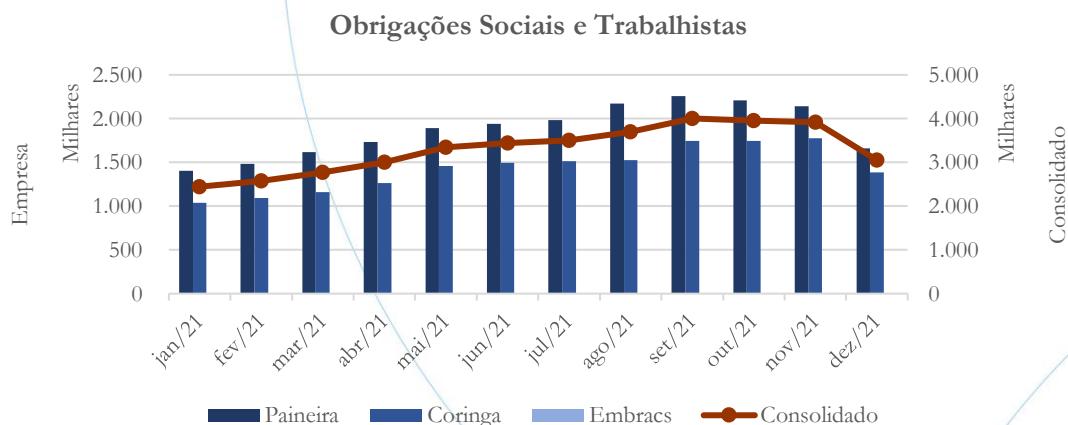
Gráfico 7



O saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento de 0,37% no mês de novembro/2021 e de 0,39% em dezembro/2021. O consolidado a longo prazo não sofreu variação no mesmo período analisado – conforme gráfico acima.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

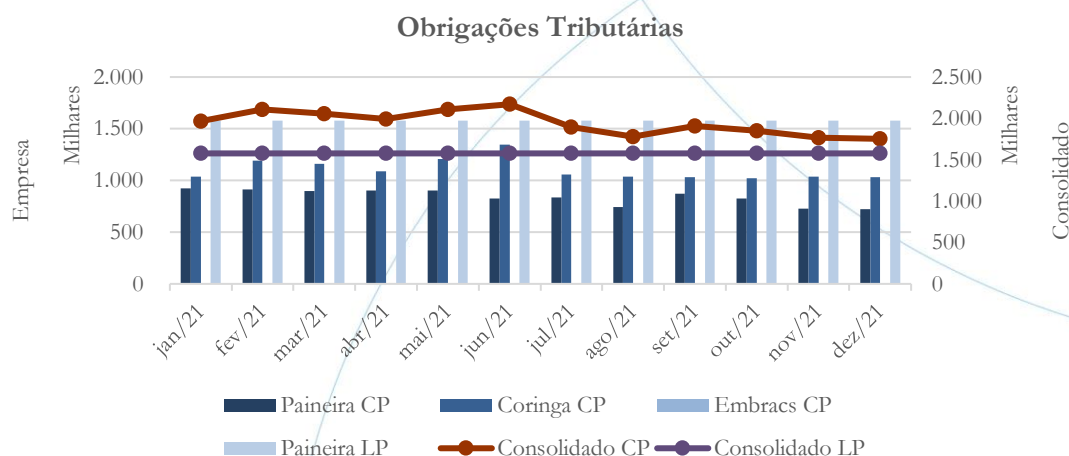
Gráfico 8



A conta obrigações sociais e trabalhistas apresentou diminuição no saldo consolidado referente aos meses de novembro (1,01%) e dezembro (22,19%).

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



A curto prazo, o saldo consolidado das obrigações fiscais e tributária apresentou diminuição de 4,65% e de 0,64% nos meses de novembro/2021 e dezembro/2021, respectivamente.

Fazenda	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Municipal	421	636	273	201	299	236
Estadual	71.731	53	142.779	113.003	27.179	21.824
Federal	2.340.328	2.320.948	2.308.440	2.291.802	2.275.189	2.275.014
Trabalhista	213.816	230.087	221.260	210.215	202.969	200.563
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2.626.295	2.551.725	2.672.752	2.615.221	2.505.636	2.497.638

Observando a tabela acima, verifica-se que a Paineira possui a maior parte de seu passivo tributário (91,09%) junto à esfera Federal.



Fazenda	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Municipal	6.967	4.812	2.360	1.209	993	783
Estadual	64.601	47.302	46.771	41.008	55.254	46.053
Federal	985.847	985.022	983.561	980.380	982.720	986.288
Trabalhista	133.191	129.558	155.931	145.766	141.921	143.036
Outros	0	0	0	0	0	0
Total:	1.190.607	1.166.693	1.188.624	1.168.362	1.180.887	1.176.160

A Coringa também possui o maior passivo tributário junto à esfera Federal (83,86%).

Fazenda	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Municipal	7.388	5.448	2.632	1.410	1.292	1.020
Estadual	136.332	47.356	189.550	154.011	82.433	67.878
Federal	3.326.175	3.305.970	3.292.001	3.272.182	3.257.909	3.261.302
Trabalhista	347.007	359.645	377.192	355.980	344.890	343.599
Outros	0	0	0	0	0	0
Total:	3.816.902	3.718.418	3.861.375	3.783.583	3.686.524	3.673.798

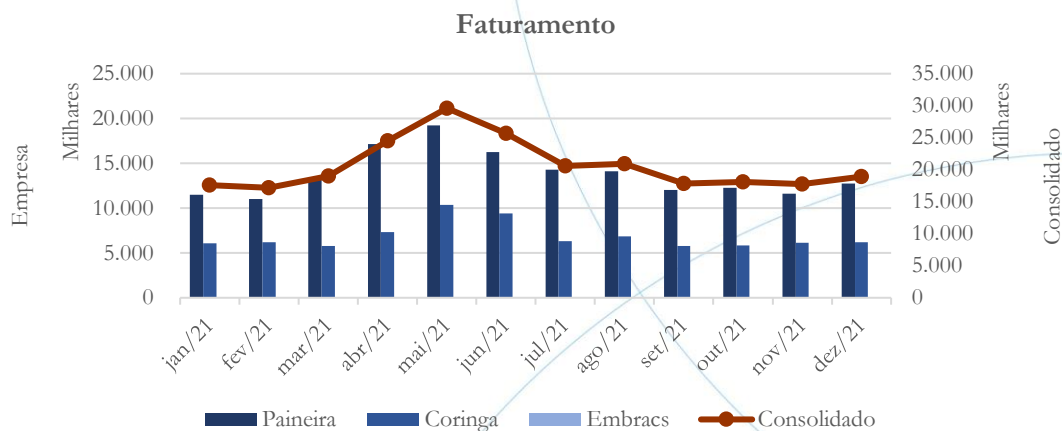
A partir da consolidação dos dados é possível verificar a concentração do passivo tributário (88,77%) junto à esfera Federal.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

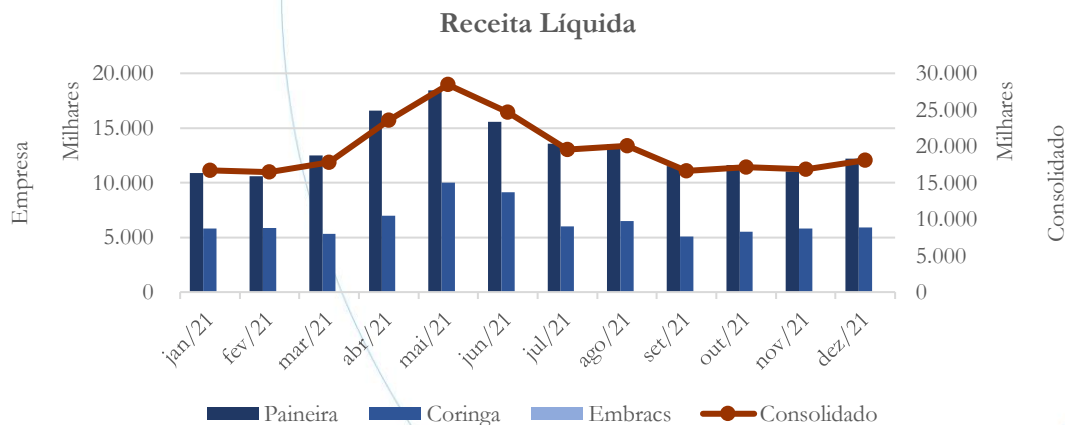
Gráfico 10



No mês de novembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 1,94%, enquanto em dezembro/2021 houve aumento de 6,67%, quando comparado ao mês anterior.

4.2.2. Receita Líquida

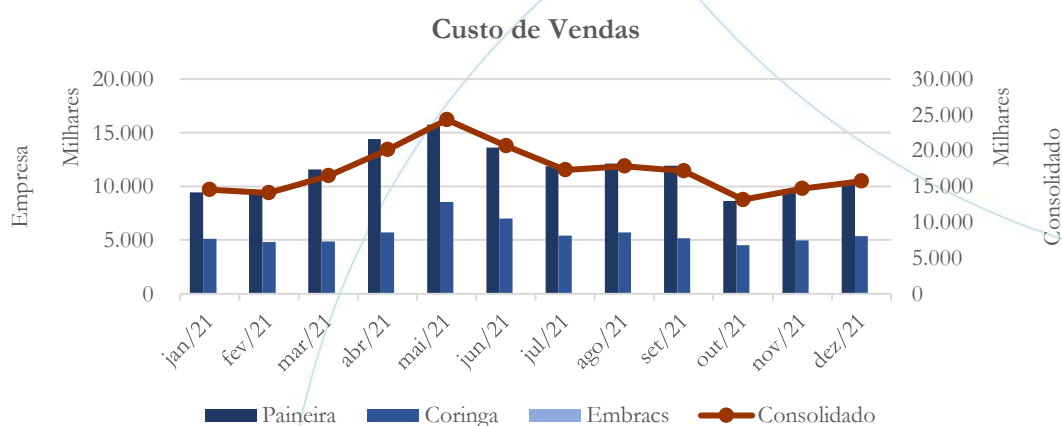
Gráfico 11



No mês de novembro/2021, a receita líquida consolidada registrou diminuição de 1,89%, quando comparada ao mês anterior, enquanto no mês de dezembro/2021 houve aumento de 7,60%.

4.2.3. Custo de Vendas

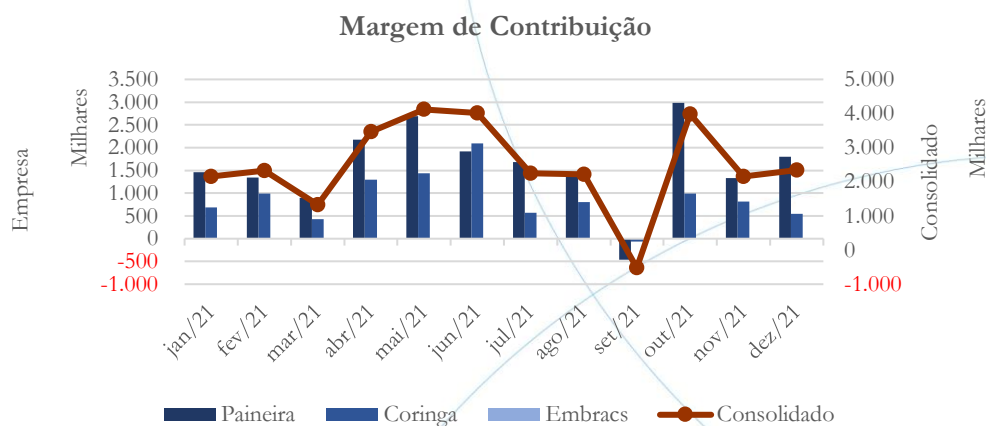
Gráfico 12



O saldo consolidado da conta custo de venda registrou aumento nos meses de novembro (11,42%) e de dezembro (7,37%).

4.2.4. Margem de Contribuição

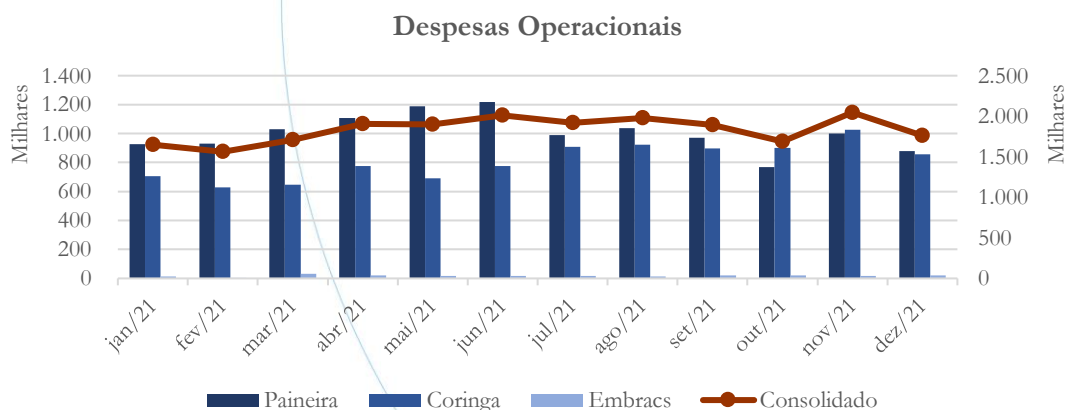
Gráfico 13



A margem de contribuição apresentou diminuição de 45,90% no saldo consolidado referente ao mês de novembro/2021, enquanto em dezembro/2021 houve aumento de 9,16%, quando comparado ao mês anterior.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14





O saldo consolidado das despesas operacionais registrou aumento de 21,01% no mês de novembro/2021, enquanto em dezembro/2021 houve a diminuição de 13,96%, quando comparado ao mês anterior.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

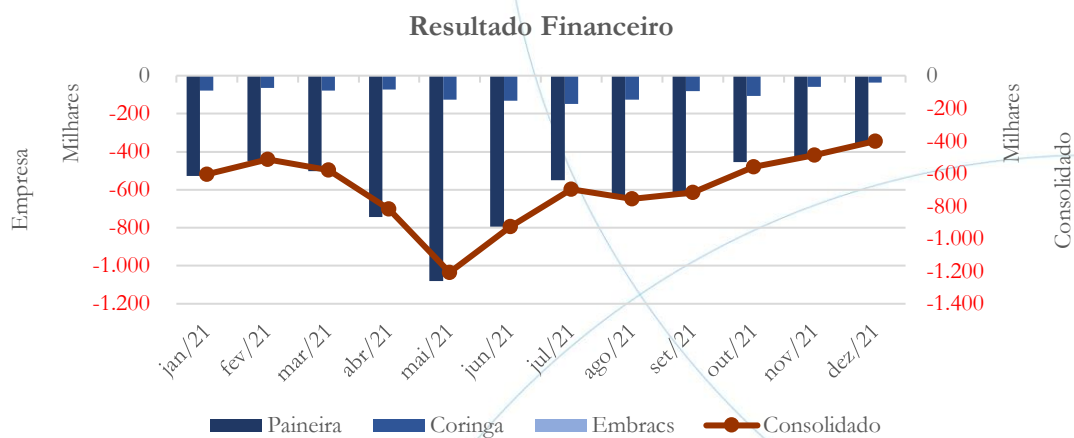
Gráfico 15



Embora o resultado operacional tenha registrado redução de 95,35% no mês de novembro/2021, em dezembro/2021 esse apresentou elevação de 454,24%, quando comparado ao mês anterior.

4.2.7. Resultado Financeiro

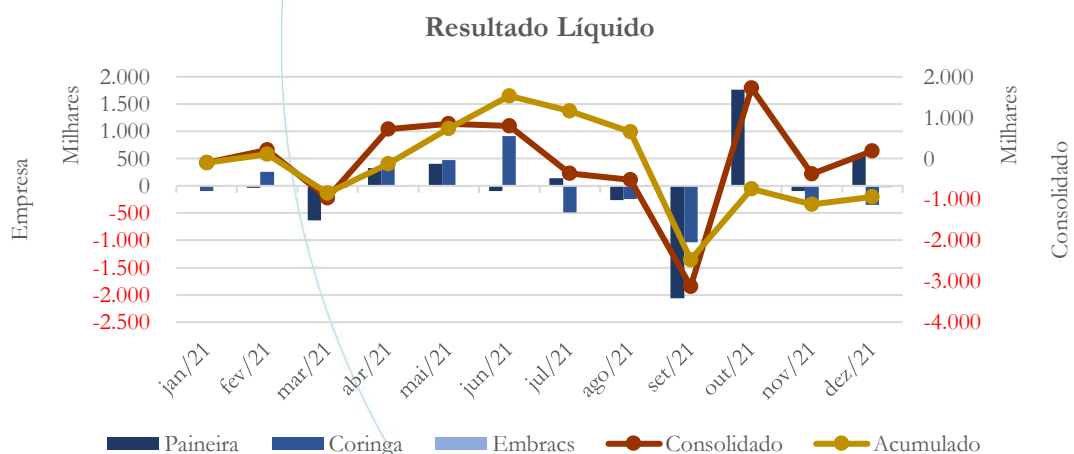
Gráfico 16



A conta resultado financeiro apresentou diminuição no saldo consolidado referente aos meses de novembro (13,30%) e dezembro (17,44%) - conforme gráfico acima.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



Após apresentar prejuízo no mês de novembro/2021, o Grupo registrou lucro líquido no mês de dezembro/2021.

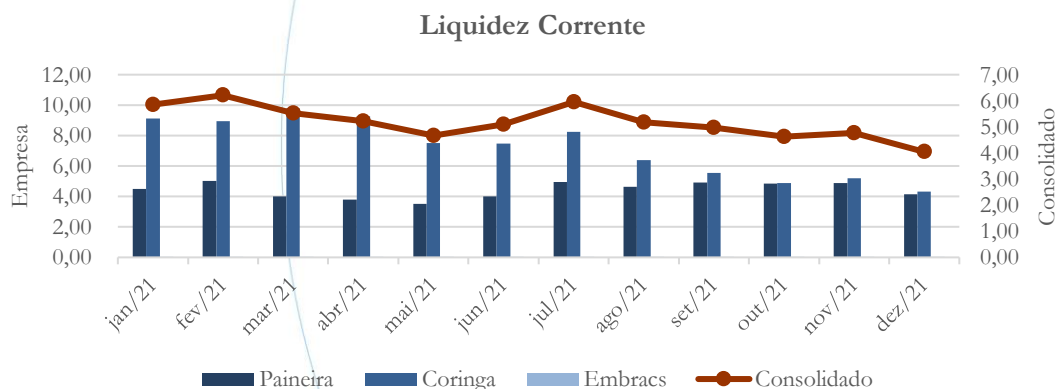
4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁶ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



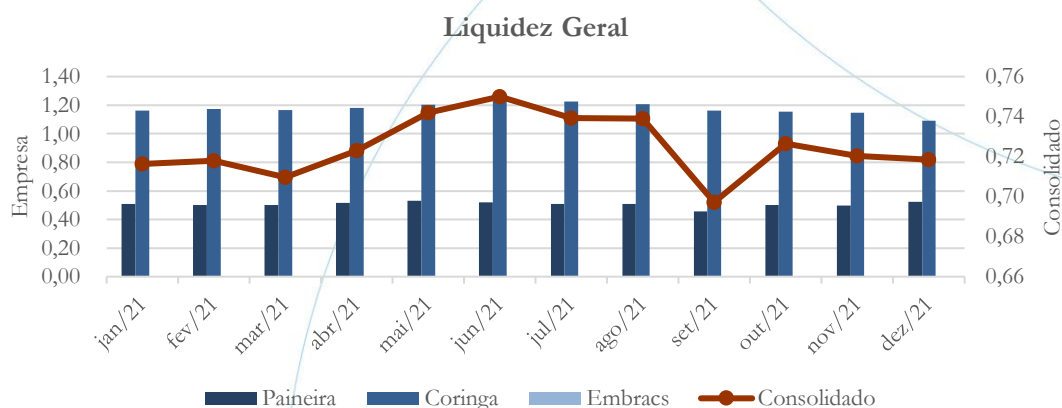
A partir da consolidação dos dados e, considerando os direitos e deveres a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 4,04 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de dezembro/2021.

¹⁶ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁷. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 19



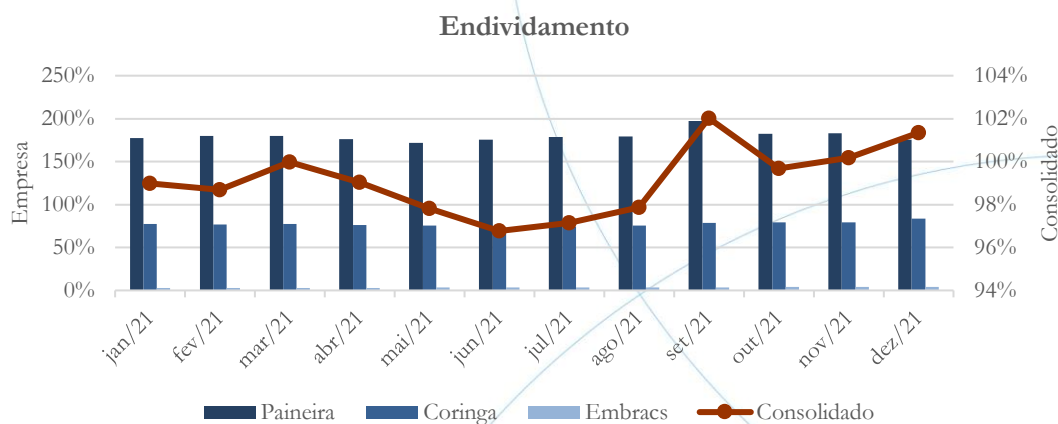
Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo verifica-se que o Grupo possuía R\$ 0,72 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de dezembro/2021.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹⁷ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 20

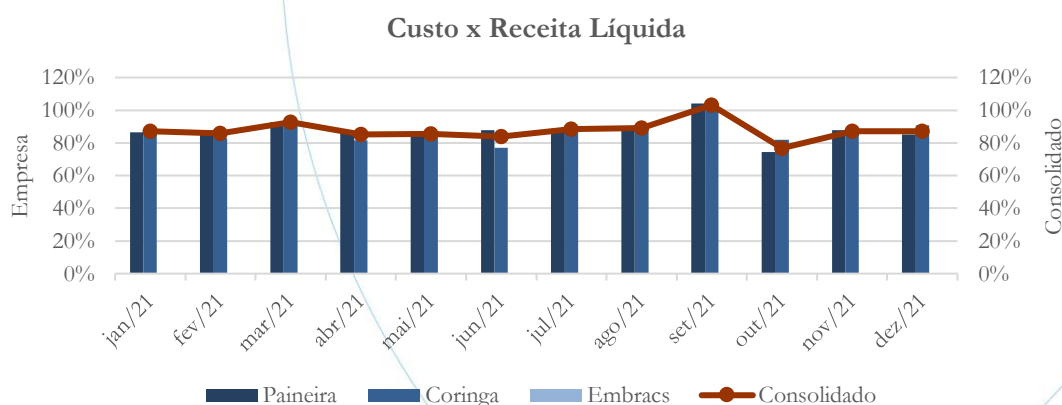


No mês de dezembro/2021, o índice de endividamento foi de 101% - conforme gráfico acima.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



O custo de vendas representou 87,01% da receita líquida referente ao mês de dezembro/2021.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22



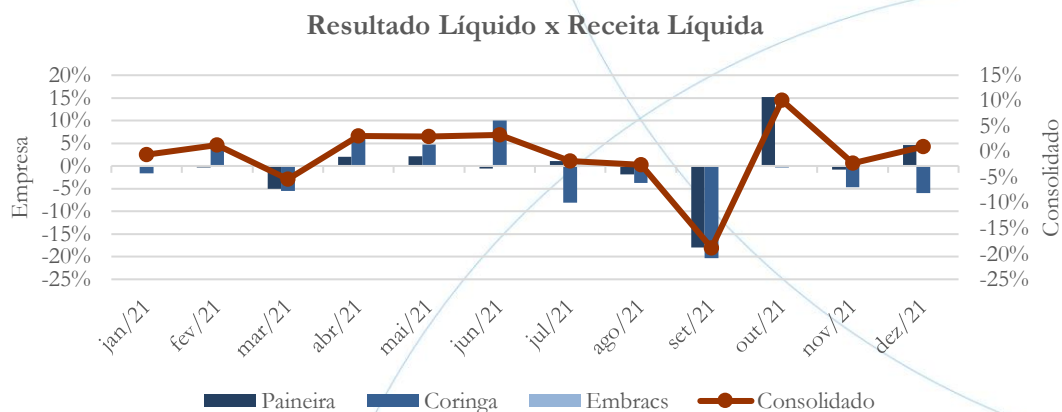
O retorno operacional apresentou índice positivo de 3,26% no mês de dezembro/2021.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e

despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23



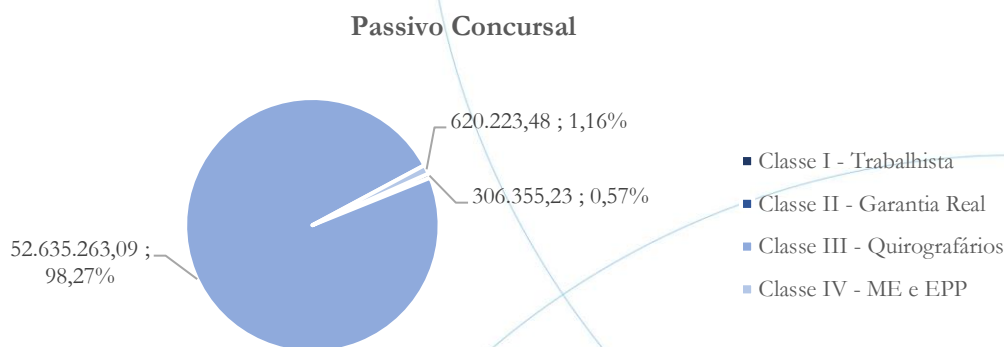
No mês de dezembro/2021, o retorno líquido foi positivo em 1,04%.

5. Passivo concursal

O grupo possui o seguinte passivo¹⁸:

¹⁸ Atualizado em fevereiro/2022.

Gráfico 24



A partir da tabela abaixo verifica-se que o passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 53,56 milhões.

Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	10	306.355,23	0,57%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	195	52.635.263,09	98,27%
Classe IV - ME e EPP	56	620.223,48	1,16%
Total	261	53.561.841,80	100,00%

A Classe I possui 10 credores, os quais representam 0,57% do passivo total, enquanto a Classe III representa 98,27% do valor do crédito concursal e possui 195 credores. Na Classe IV há 56 credores, os quais representam 1,16% do total.

6. Análise e considerações finais

O Grupo Embracs apresentou aumento no faturamento no último mês em análise, bem como passou a registrar lucro líquido repercutindo a diminuição das despesas operacionais.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1002785-21.2019.8.26.0108

23/09/2019	• Petição Inicial
23/10/2019	• Despacho de deferimento do Processamento da Recuperação Judicial
10/12/2019	• Publicação Edital art. 52
19/12/2019	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial
19/08/2020	• Publicação do Edital art.7, §2º



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos



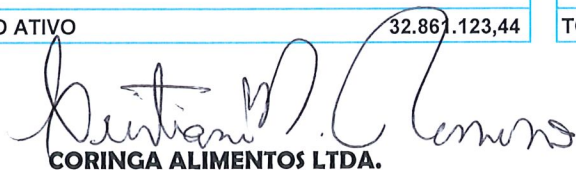
BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

31/12/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	29.848.613,33
DISPONIVEL	2.214.834,09
CAIXA	8.582,20
BANCOS	17.292,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.188.959,34
CONTAS A RECEBER	17.744.258,06
CLIENTES	17.744.258,06
OUTROS CREDITOS	6.598.812,29
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.067.522,34
OUTROS CREDITOS	3.771.523,94
IMPOSTOS A RECUPERAR	759.766,01
ESTOQUES	3.283.948,45
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	6.760,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.012.510,11
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	2.919.369,39
INTANGIVEL	7.187,00
TOTAL DO ATIVO	32.861.123,44

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	5.814.727,45
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.553,27
EMPRESTIMOS NACIONAIS	4.553,27
FORNECEDORES	2.306.398,37
FORNECEDORES NACIONAIS	2.306.398,37
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.177.172,23
OBRIGACOES TRABALHISTAS	142.940,83
PROVISOS	1.099.662,75
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
OUTRAS OBRIGACOES	1.084.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.727.306,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.727.306,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.319.089,21
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUIZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-740.768,79
TOTAL DO PASSIVO	32.861.123,44


CORINGA ALIMENTOS LTDA.


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6



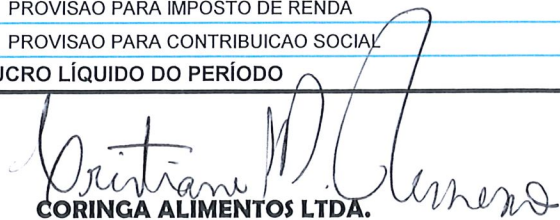
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

Data Ref:01/01/2021 a 31/12/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	82.251.635,68
RECEITAS MERCADO NACIONAL	82.251.635,68
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-4.363.360,84
I.C.M.S	-1.162.996,19
P.I.S	-15.472,14
C.O.F.I.N.S	-71.261,40
VENDAS CANCELADAS	-1.194.111,38
DEVOLUCAO DE VENDA	-1.919.519,73
RECEITA LIQUIDA	77.888.274,84
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-67.276.087,04
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-59.105.204,07
MAO DE OBRA	-3.632.455,17
GASTOS GERAIS	-878.896,35
MAO DE OBRA INDIRETA	-1.486.631,78
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-182.217,83
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-1.090.385,73
UTILIDADES E SERVICOS	-42.155,15
ALUGUÉIS	-561.321,32
DEPRECIACÖES	-296.819,64
LUCRO BRUTO	10.612.187,80
DESPESAS OPERACIONAIS	-10.858.898,49
DESPESAS COM VENDAS	-4.590.350,16
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	-172.513,48
COMISSOES SOBRE VENDAS	-2.770.182,61
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-303.932,75
DESPESAS COM ENTREGA	-1.242.418,07
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	-101.303,25
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-5.214.807,36
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-1.419.211,16
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-147.783,73
DESPESAS GERAIS - ADM	-3.647.812,47
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-1.113.270,27
DESPESAS FINANCEIRAS	-64.031,82
DESCONTOS FINANCEIROS	-1.242.628,65
RECEITAS FINANCEIRAS	193.390,20
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	59.529,30
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-6.378,07
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	65.907,37
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-246.710,69
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-357.695,14
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-136.362,96
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-740.768,79


CORINGA ALIMENTOS LTDA.


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR

EMBRACS PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/12/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	1.000,00
DISPONIVEL	1.000,00
CAIXA	1.000,00
BANCOS	0,00
APLICAÇÕES	0,00
CONTAS A RECEBER	0,00
CLIENTES	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00
BANCOS CONTA VINCULADA	0,00
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00
ESTOQUES	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.789.980,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
INVESTIMENTO	15.789.980,00
IMOBILIZADO	0,00
INTANGIVEL	0,00
TOTAL DO ATIVO	15.790.980,00


EMBRACS PARTICIPAÇÕES S.A.

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	1.750,15
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
EMPRESTIMOS NACIONAIS	0,00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.750,15
FORNECEDORES NACIONAIS	1.750,15
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHE	0,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0,00
PROVISOES	0,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	637.880,58
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	637.880,58
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	15.151.349,27
CAPITAL SOCIAL	15.790.980,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-419.867,84
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	-219.762,89
TOTAL DO PASSIVO	15.790.980,00


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/SP - 256386/O-6

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021**

Data Ref:01/01/2021 A 31/12/2021

	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	0,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTAÇÃO	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUÇÃO DE VENDAS	0,00
RECEITA LÍQUIDA	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRETA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVIÇOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIACIONES	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	-219.762,89
DESPESAS COM VENDAS	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-219.762,89
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-219.673,78
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-219.762,89
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-219.762,89



EMBRACS PARTICIPAÇÕES S.A.

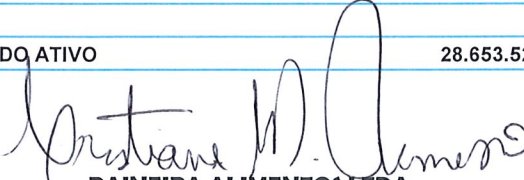
LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/1SP - 256386/O-6



BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/12/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	26.161.229,20
DISPONIVEL	5.661.488,56
CAIXA	59,78
BANCOS	48.845,59
APLICAÇÕES	5.612.583,19
CONTAS A RECEBER	7.136.204,39
CLIENTES	7.136.204,39
OUTROS CREDITOS	323.408,96
BANCOS CONTA VINCULADA	1.275.728,09
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	3.293.397,43
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	19.453,54
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	841.439,13
ESTOQUES	7.578.277,79
DESPESAS ANTECIPADAS	31.831,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.492.296,79
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	187.152,36
DEPOSITOS JUDICIAIS	71.339,14
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	115.813,22
INVESTIMENTOS N.C.	601.404,51
IMOBILIZADO	1.671.298,72
INTANGIVEL	32.441,20
	0,00
TOTAL DO ATIVO	28.653.525,99


PAINEIRA ALIMENTOS LTDA

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	6.316.733,05
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	196.224,87
EMPRESTIMOS NACIONAIS	196.224,87
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	3.551.606,49
FORNECEDORES NACIONAIS	3.550.002,51
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	1.603,98
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	923.570,11
OBRIGACOES TRABALHISTAS	190.061,30
PROVISOES	1.268.108,51
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	13.203,34
CONTAS A PAGAR	173.954,39
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.929.130,27
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.576.961,84
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
PASSIVO A DESCOBERTO	-21.592.337,33
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUÍZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	20.864,65
TOTAL DO PASSIVO	28.653.525,99


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/1SP - 256386/O-6


DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021

Data Ref:01/01/2021 a 31/12/2021

(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	165.313.275,54
RECEITAS MERCADO NACIONAL	165.313.275,54
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-7.279.268,40
I.C.M.S	-3.634.609,73
P.I.S	-1.419,18
C.O.F.I.N.S	-6.534,74
VENDAS CANCELADAS	-1.535.449,10
DEVOLUCAO DE VENDA	-2.101.255,65
RECEITA LIQUIDA	158.034.007,14
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-138.791.043,15
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-128.260.989,57
MAO DE OBRA DIRETA	-5.732.260,52
GASTOS GERAIS	-456.927,38
MAO DE OBRA INDIRETA	-1.754.850,89
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-134.025,33
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-589.109,44
UTILIDADES E SERVIÇOS	-76.817,75
ALUGUÉIS	-1.429.995,24
DEPRECIACÖES	-356.067,03
LUCRO BRUTO	19.242.963,99
DESPESAS OPERACIONAIS	-19.200.282,09
DESPESAS COM VENDAS	-7.930.365,60
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-436.352,83
COMISSOES SOBRE VENDAS	-2.940.072,54
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-695.494,25
DESPESAS COM ENTREGA	-3.701.725,93
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	-7.447,64
DEPESAS GERAIS - VENDAS	-149.272,41
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-4.807.907,82
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-2.223.710,24
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-227.129,49
DESPESAS GERAIS	-2.357.068,09
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-7.158.736,60
DESPESAS FINANCEIRAS	-446.342,03
DESCONTOS FINANCEIROS	-6.974.953,84
RECEITAS FINANCEIRAS	262.559,27
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	696.727,93
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-39.543,88
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	736.271,81
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	42.681,90
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-13.241,77
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-8.575,48
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	20.864,65

PAINEIRA ALIMENTOS LTDA

LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/1SP - 256386/O-6